

DISCIPLINA: CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 60 h.....**Créditos:** 04

Ementa: Analisar a crise ambiental da sociedade contemporânea tomando como referência as formas de apropriação capitalista do espaço e da natureza. Estudar as interações conceituais e concretas entre Território, Conflito e Justiça Ambiental. Análise dos conflitos socioambientais a partir das contribuições da Educação Ambiental Crítica e Emancipatória.

Bibliografia

ACOSTA, Alberto. O bem viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Edit. Elefante, 2019.

ACSERALD, Henri; PÁDUA, José Augusto & HERCULANO, Selene (Orgs.). Justiça ambiental e cidadania. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 2004.

ACSERALD, Henri; MELLO, Cecília C. A.; BEZERRA, Gustavo das N. O que é justiça ambiental. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CALEGARE, Marcelo G. A. & SILVA JÚNIOR, Nelson da. Progresso, Desenvolvimento Sustentável e abordagens diversas de desenvolvimento: uma sucinta revisão de literatura. Revista Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 24, p. 39-56, jul./dez. 2011. Editora UFPR.

CARSON, Rachel. Primavera silenciosa. São Paulo: Edit. Gaia, 2010.

CERDÀ, Miquel Ortega. Origen y evolución del movimiento de Justicia Ambiental. Revista de Ecología Política. Jun. 2011. Disponível em: <https://www.ecologiapolitica.info/?p=4219>

CHESNAIS, François; SERFATI, Claude. "Ecologia" e condições físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas. Crítica Marxista, São Paulo, Editora Boitempo, nº 16, p. 39-75, 2003. Disponível em:

<http://www.ifch.unicamp.br/criticamarxista/arquivos_biblioteca/artigo9539_merged.pdf>

DIAS, Edson dos S. Os (des)encontros internacionais sobre meio ambiente: da Conferência de Estocolmo à Rio+20: expectativas e contradições. Caderno Prudentino de Geografia, v. 1, p. 6-33, 2017.

_____. A questão ambiental na sociedade contemporânea. In: VANDERLINDE, Tarcísio (Org.). Fronteiras: impactos socioambientais na terra prometida. Porto Alegre: Evangraf, p. 43-54, 2011.

DORST, Jean. Antes que a natureza morra: por uma ecologia política. São Paulo: EDUSP, 1973.

ENGELS, Friedrich. A dialética da natureza. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro. Paz & Terra, 2020.

FURLAN, Sueli A. Ordenamento ecológico e econômico do território: a geografia socioambiental. 2006. (Disponível na Internet)

GALAFASSI, Guido. La predación de la naturaleza y el territorio como acumulación. Herramienta - revista de debate y crítica marxista, Quilmes, Universidad Nacional de Quilmes (Argentina), nº 42, oct. 2009.

GALLOPIN, Gilberto. Ecologia y ambiente. In: Enrique Leff (Org.), Los Problemas del Conocimiento y la Perspectiva Ambiental del Desarrollo, Mexico: Siglo XXI, 1986, p. 126-172.

GONÇALVES, Carlos W.P. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

- _____. Geografia política e desenvolvimento sustentável. Terra Livre, São Paulo, AGB, nº 11-12, p. 9-76, ago.1992/ago.1993, 1996.
- _____. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: Contexto, 1990.
- HARVEY, David. O enigma do Capital: e as crises do capitalismo. São Paulo: Boitempo, 2011.
- _____. Espaços de esperança. São Paulo: Loyola, 2011.
- HERRERO, Amaranta. Navegando por los turbulentos tiempos del Antropoceno. Revista de Ecología Política. Jul. 2017. Disponível em: <https://www.ecologiapolitica.info/?p=9703>
- LANG, Miriam. Alternativas ao desenvolvimento. In: DILGER, Gerhard; LANG, Miriam; PEREIRA FILHO, Jorge (Orgs). Descolonizar o imaginário: debates sobre pós-extrativismo e alternativas ao desenvolvimento. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo; Editora Elefante, 2016.
- LATOUCHE, Serge. Pequeno tratado do decrescimento sereno. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- LAYRARGUES, Philippe Pomier (Coord.) Identidades da educação ambiental brasileira. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.
- LIPIETZ, Alain. A ecologia política e o futuro do marxismo. Ambiente & Sociedade, Campinas, Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais – UNICAMP, Vol. 5, nº 2, ago./dez. 2002. Vol. 6, nº 1, p. 9-22, jan./jul. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/asoc/v5n2/a02v5n2>>
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. Questões ontológicas e metodológicas da educação ambiental crítica no capitalismo contemporâneo. Rev. Eletrônica Mestrado em Educação Ambiental. Rio Grande, v. 36, n. 1, p. 79-95, jan./abr. 2019. Disponível em: Ed.Amb.Loureiro.2019.pdf
- LOUREIRO, Carlos Frederico B.; LAYRARGUES, Philippe Pomier. Ecologia Política, Justiça e Educação Ambiental Crítica: perspectivas de aliança contra-hegemônica. Revista Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v. 11 n. 1, p. 53-71, jan./abr. 2013.
- LÖWI, Michael. Razões e estratégias do Ecosocialismo. São Paulo: Outraspalavras - comunicação compartilhada e pós-capitalismo. 2012. Disponível em: <<http://outraspalavras.net/posts/razoes-e-estrategias-do-ecosocialismo/>>
- _____. Ecologia e socialismo. São Paulo: Cortez, 2005.
- MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. São Paulo: Boitempo, 2008.
- _____. Para além do capital. São Paulo: Boitempo; Campinas: Ed. Unicamp, 2002.
- _____. Produção destrutiva e Estado capitalista. São Paulo: Ensaio, 1996.
- MOSCOVICI, Serge. Natureza: para pensar a ecologia. Rio de Janeiro: Mauad X: Instituto Gaia, 2007.
- OLIVEIRA, Luiz Eduardo de; SANTOS, Emmanuel Antônio dos; VALÉRIO FILHO, Mario. Energia e conflitos socioambientais: consumo e sociedade. AMBIENTE & EDUCAÇÃO, vol. 19(1), 2014.
- RODRIGUES, Arlete Moysés. A abordagem ambiental: questões para reflexão. GeoTextos. Vol. 5, nº1, jul. 2009, p. 183-201.
- SAITO, Kohei. O Ecosocialismo de Karl Marx. São Paulo: Boitempo, 2021.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- _____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: HUCITEC, 1996.
- SERRES, Michel. O contrato natural. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- SOUZA, Marcelo Lopes de. Consiliência ou bipolarização epistemológica? In: SPOSITO, Eliseu S. et al (Orgs.). A diversidade da Geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.
- _____. Ambientes e Territórios: uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

_____. O enfoque da Geografia Ambiental como Aufhebung: Rejeitando o dualismo, abraçando a dialética. Revista AMBIENTES. Vol. 3, N. 1, 2021, pp.09-82. Disponível em: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/ambientes/article/view/27691>

VEIGA, José Eli da. O Antropoceno e a ciência do sistema-terra. São Paulo: Edit. 34, 2019.

WISSEN, Markus & BRAND, Ulrich. Modo de vida imperial: sobre a exploração de seres humanos e da natureza no capitalismo global. São Paulo: Edit. Elefante, 2021.